



Nem tudo está perdido.

As oportunidades existem

Está em dúvida de como estudar para o vestibular no meio de tantas coisas que ficaram atrasadas com a greve? O professor de história Otavio Augusto Auller, coordenador do pré-vestibular da UFSC (voltado para estudantes de escola pública) e colunista do DC Online, mostra os caminhos

ONDE ENTRAR

Não tem a história do copo meio cheio ou meio vazio? Ser estudante da rede estadual dá boas chances também. Abaixo, as vantagens e os caminhos que o aluno tem para entrar no ensino superior. Saiba aproveitar essas chaves.



Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

- Cada vez mais o Enem é importante para entrar na universidade ou para conseguir bolsas de estudo. Veja alguns dos principais motivos para você se preparar para a prova.
 - Pode te ajudar a melhorar a nota na Universidade Federal de Santa Catarina em até 30% (e nunca piorar). No ano passado, cerca de 90% dos estudantes que optaram por usar a nota do Enem tiveram o desempenho melhorado.
 - A nota do Enem é a única forma de entrar em uma universidade por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).
 - A nota também é usada para o sistema Programa Universidade para Todos (Prouni), que distribui bolsas de estudo para estudantes nas escolas particulares.



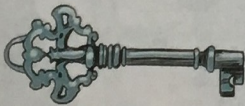
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

- Sonho da maioria dos estudantes catarinenses, ela disponibiliza 20% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em escolas públicas (10% para candidatos autodeclarados negros). www.ufsc.br



Artigo 170 e 171 e Fundo Social

- Outra possibilidade de estudar sem pagar é por meio de incentivos do governo do Estado: os artigos 170 e 171 da Constituição e o Fundo Social. Nos dois primeiros, o estudante precisa entrar em uma universidade comunitária ou particular para solicitar as bolsas. Quando ao Fundo Social, as bolsas são destinadas a vagas remanescentes, que são oferecidas pelas próprias instituições. As bolsas variam de 25% até 100% (neste último caso, além de carente, o aluno precisa ser portador de necessidades especiais). <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/apoio-ao-estudante>



Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

- O IFSC conta com cursos técnicos e de graduação espalhados pelo Estado. Reserva 50% das vagas para estudantes que tenham cursado os três anos do ensino médio em escolas públicas. Com o crescimento da economia e a falta de mão de obra técnica torna-se uma grande opção. www.ifsc.edu.br



Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

- O outro sonho da maioria dos estudantes catarinenses. Assim como a federal, disponibiliza 20% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em escolas públicas (e 10% para candidatos autodeclarados negros). www.udesc.br



Programa Universidade para Todos (Prouni)

- Concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior. Desde 2005, foram beneficiados 893 mil estudantes no Brasil – 23.584 em Santa Catarina. Para concorrer as bolsas integrais, a renda familiar deve ser de até um salário mínimo e meio por pessoa. Para as parciais, a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Além disso, deve satisfazer algumas condições como:
 - Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública;
 - Ter cursado o ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição;
 - Ter cursado todo o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral na instituição privada; siteprouni.mec.gov.br



Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

- Com três campi na região Oeste (Chapecó, a sede, Realeza e Laranjeiras do Sul, no Paraná, e Cerro Largo e Erechim, no Rio Grande do Sul), a UFFS não tem cotas, mas o Fator Escola Pública. Quem estudou os três anos do ensino médio em escola pública tem uma bonificação de 30% (este número diminui para 20% e 10%, para quem estudou dois e um ano no ensino médio de escola pública). www.ufes.edu.br



Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

- É o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos candidatos exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Muitas dessas universidades participantes têm cotas. Neste ano, a novidade é que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) selecionará seus candidatos só pelo Sisu. Lá, as cotas para estudantes de escolas públicas também passou de 20% para 30%. sisu.mec.gov.br

RECADINHO IMPORTANTE

Fernanda Bernardo Martins e Sabine Heumann, da equipe de psicologia do Pré-Vestibular da UFSC, dão as dicas de como organizar seu tempo.

– Caro estudante de escola pública estadual, vamos encarar o que aconteceu – a greve – e compreender que é possível, sim, estudar para um bom resultado no vestibular. Porém, é im-

portante conhecer e avaliar a realidade atual (reposição do conteúdo versus tempo) para construir um esquema de estudos coerente e possível com o seu atual momento.

A volta às aulas após 62 dias de paralisação implica em dedicação por parte dos estudantes para poder dar conta de todo o conteúdo que será reposto e

apresentado até o término do semestre letivo, em dezembro.

Sem comparações, foque em você, na sua realidade e nas suas possibilidades. É importante você verificar junto a sua escola como será organizada a reposição dos conteúdos que ficaram pendentes. Após essas informações, construa um plano de estudos que esteja a seu

alcançe e veja como usar do seu tempo e da matéria trabalhada até o momento, sempre visando a qualidade e não a quantidade do estudos e de conteúdo.

Se for o caso, converse com os professores e construam, juntos, uma estratégia que seja possível dar conta do conteúdo antes do início dos vestibulares. Valorize suas potencialidades!